



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA QUE DISPÕE SOBRE: ANÁLISE DE BALANÇO DE AÇÕES APRESENTADO AO CME PELO GESTOR DA SECRETARIA MUN. DE ESPORTES, LAZER E JUVENTUDE (SELJU) DURANTE O ANO DE 2022.

Às dez horas do dia vinte e quatro, do mês de novembro, do ano de dois mil e vinte e dois, de forma antecipada, realizou-se de forma ordinária a segunda reunião do Conselho Municipal do Esporte de Taiobeiras (CME), no “Auditório Maria José Ruas Barbosa” - dependência da Escola Estadual Oswaldo Lucas Mendes, localizada à Rua Rio Pardo, sem número, bairro Sagrada Família, Taiobeiras, em Minas Gerais. A abertura foi realizada pela Presidente do Conselho **Daíra** Pereira de Souza, conforme lista de presença dos demais membros do Conselho e convidado (documento anexo). Instaurada a Sessão com a chamada dos membros, sendo eles: **Antônio** Rodrigues da Silva; **Djessica** Soares da Silva; **Edson** Antônio da Rocha; **Érico** Marques Ribeiro **representando** a classe dos Profissionais de Educação Física, que é encabeçada pela conselheira-presidente; Ainda no segmento classista dos Profissionais de Educação Física, se fizeram presentes: a conselheira titular - **Judith** Pinheiro Andrade e seu suplente **Leonardo** Neves de Souza; **Euclisdete** Ferreira de Souza **representando** a conselheira titular do segmento das Escolas públicas estaduais e federais e privadas em atividade no município - Raquel Alves de Oliveira; **José** Pereira de Souza; **Ramon** Santos Mendes [de Sousa e] Rodrigues **representando** a conselheira titular do segmento da Secretaria Municipal de Educação - Débora Melo dos Santos; **Renato** dos Santos; **Waleska Evelyn** Barbosa Lopes **representando** o conselheiro titular pela Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude - Luiz Patrick Mendes Assunção; e por fim, mas, não menos importante, o **convidado**, **Almáquio** Arifa Silva - Secretário Municipal responsável pela pasta do Esporte, Lazer e Juventude. Iniciando as discussões conforme previsto em última reunião, a presidente Daíra relembra a pauta a ser discutida, sendo ela: **1 - criação de grupo no app WhatsApp; 2 - análise de balanço de ações prometido por secretário; 3 - discussões para o planejamento esportivo 2023.** Ainda com a palavra, a presidente Daíra faz uma observação dizendo: “o funcionário público pela Secretaria de Esporte - Fernando Alves Rocha, que em auxílio à conselheira secretária nos acompanha hoje nesta reunião, utiliza-se de gravador, como vocês podem observar [, pois está na mesa], para se obter áudio desta reunião e posteriormente descartar, para fazer a transcrição fiel do que está sendo dito aqui. Sendo assim, peço a todos que, quando forem se pronunciar, que se manifestem em alto e bom som para que o equipamento capte suas vozes e, por assim dizer, seus posicionamentos”. **Cumprindo o item “1”** da pauta em questão, a secretária Judith pede palavra e expõe que o grupo foi devidamente criado segundo as orientações da última reunião, já estabeleceu seus administradores, e já houve publicação de conteúdo no mesmo. **Cumprindo o item “2”** da pauta em questão, a presidente retoma a palavra, apresenta e solicita ao convidado Almáquio que faça sua apresentação condignamente usando dos recursos que lhe estão disponíveis, projetor e computador. Prontamente respondendo ao chamado da senhora presidente, Almáquio inicia sua fala saudando a todos e compartilhando o “quão contente está em encontrar-se mais uma vez reunido com os conselheiros, os “fiscais” das políticas públicas do esporte”. Adentrando à

apresentação de seus projetos realizados, Almáquio faz uma breve introdução dizendo que “o foco da secretaria este ano foi ‘entrar’ nas categorias de bases, foi fazer um trabalho voltado para o esporte educacional, de crianças e adolescentes, visando prepará-los para que no futuro venham a disputar competições profissionais em representação do município”. Sendo assim, foi onde sua equipe e ele perceberam que “era um segmento esportivo frágil e que se precisava intervir, empregar ações para melhorá-lo”. Pois, ele entende que “não houve preocupação, de outras gestões esportivas, em colocar os jovens taiobereenses para praticar - treinar, não se percebeu disposição para ensiná-los fundamentos”. Ao mesmo tempo, Almáquio expôs que, “ao assumir a pasta encontrou diversas dificuldades estruturais e que antes de realizar projetos na prática procurou sanar as dificuldades internas”. Disse que, “uma das principais dificuldades encontradas está relacionada ao patrimônio da SELJU”. Segundo ele, estava “tudo muito nebuloso no que se referia ao que era ou não da secretaria, uma vez que, a mesma tinha sido unida tempos atrás com uma outra secretaria, a de cultura, o que fez com que o material da secretaria de esportes fosse incorporado aos bens da Cultura”. E com o desmembramento das secretarias proposto por lei, necessitava-se de um remanejo dos bens. Sendo assim, ele empregou esforços para reorganizar os bens incumbindo servidor num levantamento patrimonial extenso nas unidades da SELJU, gerando documentos que foram repassados ao Setor de Patrimônio para atualização de Termo de Guarda e Responsabilidade de Bens, emitido pelo mesmo setor. Ainda contextualizando os problemas enfrentados ao assumir a pasta, Almáquio expõe que “a SELJU não possuía um servidor para ministrar pequenos reparos nas unidades do esporte (os prédios públicos ligados ao esporte) e que, por isso, fez uma sondagem de servidores que atenderiam a demanda achando profissional que hoje exerce condignamente a função, o servidor público municipal - Fernando Alves Rocha. O servidor mencionado não se atém somente a função típica da construção civil de seu cargo, auxilia a SELJU também em diversos outros segmentos de trabalho como, por exemplo, na área da logística operacional”. Superados os pontos acima, com auxílio de seu subordinado Fernando que opera o computador e telão na ocasião, Almáquio começa a apresentação de *slides* explicativos que expõe os projetos usando de imagens, vídeos e legendas. Ele começa por explicar o **Projeto da Escolinha de Futebol de Várzea**. Segundo ele, para esse projeto, “foram criados dois núcleos, um na Cia de Polícia Militar (batalhão) e outro no Moto Clube, isso, dividindo-se a cidade em duas partes: baixa e alta, o que foi feito visando a inclusão de praticantes dessas áreas”. Em meio a apresentação, a presidente Daíra o questiona dizendo: “qual é a idade mínima que o interessado em participar do projeto deve possuir para adentrar ao mesmo?”. Em resposta a indagação, Almáquio responde: “Boa pergunta! Os interessados em ingressar no projeto, no núcleo de treinamento Moto Clube, deve possuir a partir de sete anos. Já no núcleo batalhão, a partir de dez anos de idade. Organizamos dessa forma devido a pesquisas de interesse e demanda que fizemos nas localidades, o que constatarem as idades do público alvo”. Seguindo com sua fala e apresentação, Almáquio cita a **Escola de Futsal** como sendo mais um projeto da secretaria de esportes. E frisa que, “esse em especial, foi interrompido devido ao projeto das escolas, que era mais prioritário”. Mudando de assunto, Almáquio trata de mais uma ação da secretaria, desta vez, sobre o projeto **Escola de Lutas**, dizendo: “com a vinda do servidor Ângelo Tiago Célio à SELJU como motorista, que é sua função natural, sabendo de sua habilidade e credenciação na arte marcial *Muay Thai* e na de *Boxe*, o aproveitamos também para ministrar aulas marciais para adolescentes numa estrutura já montada no batalhão. Intitulamos esse projeto, para melhor compreensão

dos leigos, como **Escola de Lutas**. Ele funciona toda quarta e sexta-feira. E aos moldes de outros projetos, pretendemos criar um outro núcleo de expansão deste projeto na Escola Estadual Dr. José Americano Mendes. Pois, a escola dispõe de tatame e de sala ociosa, algo que facilita a parceria e instalação da extensão do projeto lá”. Em parceria da Secretaria Municipal de Educação, em maio deste ano, Almáquio disse seu pessoal **realizou o JEMG** [Jogos Escolares de Minas Gerais]. E depois, **realizou o JET** [Jogos Escolares de Taiobeiras], evento que, segundo ele, “contou com diversas inovações”. E diz ainda que, “como não foi possível realizar o JET antes do JEMG, por motivos óbvios, ou seja, por causa da greve dos professores que atrapalhou o processo e também para evitar perder a oportunidade de participação no JEMG, pois a inscrição do Município na competição do Estado tinha prazo, resolvemos por bem realizar os nossos jogos posteriormente. E vale ressaltar que, isso não atrapalhou em nada o processo classificatório de equipes. E só uma curiosidade aqui: provavelmente, a cidade a sediar o JEMG no próximo ano será Salinas. [Pessoas ligadas à Administração], já me pediram o projeto de sedimento, esse, que contém todas as orientações para os gestores locais pleitearem o recebimento dos jogos em suas cidades, então, concluo que eles irão sim pleitear para serem a sede dos jogos no próximo ano”. Ainda seguindo com sua apresentação, Almáquio se depara com o *slide* que trata do **Projeto de Integração** e diz: “este é um projeto que, desde 2021, vem sendo realizado no Moto Clube, nos dias ociosos do clube, só para crianças do bairro Planalto. Para evitar a evasão escolar e preparar os jovens para o futuro, tendo como ferramenta de trabalho o lazer, foi criado esse projeto que tem como objetivo principal estimular crianças no quesito educação lúdica”. Prosseguindo à outra etapa de apresentação em telão do balanço de ações da secretaria, Almáquio evidencia **outro projeto, o Virando o Jogo**. Segundo o secretário de esportes, “o projeto funciona mas precisa ser ajustado. Ele consiste em levar às escolas, em horário oposto, a prática esportiva”. Explicando, ele diz: “os treinadores da secretaria têm ido nas escolas fomentar esportes específicos, como basquete, vôlei, etc”. Com foco exclusivo no aperfeiçoamento dos atletas intelectuais do Xadrez para disputarem uma etapa Estadual do JEMG nos próximos anos, o secretário avalia o seguinte: “avaliamos a participação de nossos xadrezistas nesses últimos jogos e constatamos diversas deficiências em competição, essas, que os fizeram não seguir adiante se classificando para disputas maiores em outras localidades, por isso, é que nasce o **projeto Xadrez na Praça**, que se localiza em prédio no complexo esportivo e de saúde - Viva a Vida (o antigo “Minas Olímpica)”. O projeto é gerido pelo servidor Breno de Souza de Jesus, cedido pela Secretaria de Educação à SELJU. O funcionamento deste projeto está sendo da seguinte forma, diz o secretário: “irá funcionar dentro e fora do expediente, também funcionando nas férias escolares visando ocupar a ociosidade de crianças e adolescentes. E ainda, estudamos uma versão do projeto que seja itinerante nas escolas”. Detalhando outro ponto, Almáquio faz referência ao **Escolas voluntárias de futebol**, do Planalto e Mirandópolis, projetos geridos pela iniciativa cidadã, ou seja, por munícipes em parceria do CRAS [Centro de Referência de Assistência Social]: “E a secretaria entra na assistência dessas escolinhas populares através da doação de material esportivo e consultoria técnica”. Dentro desta fala, Almáquio evidencia que há também o intercâmbio entre escolinhas da iniciativa pública e popular. Abordando detalhes de outro projeto, agora, dentro do **esporte de rendimento**, que são os eventos restritos a atletas, equipes esportivas e organizações esportivas que se concentram no desempenho de elite, Almáquio diz que “seu pessoal realizou **Campeonatos de 1ª e 2ª divisão**, tendo fixado o primeiro campeonato anteriormente citado em oito títulos.

E ele destacou que, “enquanto o campeonato de primeira divisão tem como foco os atletas já conhecidos no cenário local de elite, o de segunda, visa oportunizar a chegada de novas equipes e o descobrimento de novos atletas”. Seguindo com a sua apresentação, Almáquio divulga que **“resgatou os campeonatos rurais”**, disputas de futebol realizadas pela SELJU em áreas mais longínquas que incluem e ofertam ao trabalhador rural, que, geralmente, não tem acesso ao esporte, a possibilidade de ter essa forma de entretenimento e convívio social, evitando-se assim o êxodo rural em virtude de ausência de oferta de entretenimento e lazer. Ainda segundo Almáquio, o campeonato ocorre todos os anos. Partindo para outro tópico, Almáquio expõe também a participação da SELJU em campeonatos regionais, tendo seu pessoal auxiliado no **Copa Folha Regional de Futebol/Futsal**, evento particular promovido pelo Jornal Folha Regional e Rádio Clube FM, nas categorias principal e *máster*. Ainda dentro do tópico, cita a participação no **Campeonato Regional de Futsal de Berizal**, mais a coprodução do **Copa Pais & Filhos de Futsal**, evento também particular que usou da estrutura pública para sua consumação. Almáquio disse ainda que, sob sua supervisão, foi realizado o **“Copa Quarentão de Futsal”**, no início do ano, na comunidade de Lagoa Dourada. Abrindo outra explanação, Almáquio divulga que a **equipe de bicicross**, mantida por uma associação em parceria com o município, **disputou duas etapas do campeonato mineiro** da modalidade, sendo uma em Manhuaçu-MG e outra em Varginha-MG. Em mais um objeto do balanço de ações, Almáquio expõe que está acontecendo a **Liga Minas Bahia de Vôlei Feminino** e explica que sua última etapa será executada na cidade de Belo Campo, tendo a participação de seu pessoal e equipes. Ainda no segmento de vôlei, ele diz que seu pessoal também participou da **Taça Valadares de Vôlei e Futsal** feminino, na cidade de Pedra Azul. Ele explica ainda que, “os organizadores desse evento são da cidade de Governador Valadares e os mesmos estenderam o evento para vários locais, estabelecendo como uma das sedes de jogos a cidade de Pedra Azul”. Abrindo mais um tópico, agora, sobre esporte de participação, ou seja, que não é voltado a formar atletas para competições, o esporte para a vida toda, Almáquio explica uma iniciativa inovadora, o **“Mão na Roda”**, implantada para atender atribuição da SELJU estabelecida em lei [no art 2º, alínea “i”, da lei Nº 1457/2022, trecho que trata da inclusão e desenvolvimento social no âmbito do Município]. Pois bem, Almáquio expõe que o projeto consiste em “assistir e ofertar a cadeirantes a atividade física nas imediações do Centro de Referência de Assistência Social Central”. E diz ainda que, “o projeto funciona em horário normal de expediente, geralmente, de 8h às 9h, sendo todas as segundas e quintas-feiras, contando com estrutura que dispõe de ônibus, galpão coberto, equipamentos e assessorios de ginástica, e assistência para a prática de exercícios de média intensidade mais lanche pós treino”. Ainda tendo como deixa a categoria de projetos de participação, Almáquio apresenta o **projeto “Mulheres de Fibra”**, que é gerido pela profissional de educação física Waleska Evelyn, e que ocorre sempre a cada segunda-feira quinzenal, na quadra do Centro Educacional Beliza Corrêa da cidade. Segundo ele, “o projeto tem esse nome porque faz referência as mulheres que são acometidas com fibromialgia e que participam da iniciativa”. Almáquio ressalta ainda que, “além dos projetos mencionados, ocorreram ações isoladas como, por exemplo, a execução em duas edições da iniciativa **‘Verão Mirandópolis. Movimente-se!’**, onde pessoas eram submetidas a prática da dança do estilo zumba, o que contribui e muito com a qualidade de vida dessas pessoas”. Ainda segundo ele, “houve também o pedal do **Dia Internacional da Mulher**, que também contou com dança e diversas outras atividades voltadas para a busca do bem-estar e qualidade de vida”. Indo para o tópico de eventos da iniciativa privada

que tratam de esporte, lazer e afins e que a SELJU apoia, Almáquio menciona o **“16º Enduro Fest Taiô” - de iniciativa do Trail Clube Taiô, “3º Taiobeiras Figh” - de iniciativa do CTT Taiobeiras, a “Copa de Peteca - Rede Pais & Filhos”, o “1º I Love Bike Pedal” - de iniciativa da empresa Arruda Alimentos.** Segundo o secretário de esportes Almáquio, “em todos os eventos mencionados a SELJU agiu de forma decisiva, proativa e solidária para apoiar as iniciativas de modo a realizá-las”. Finalizando sua apresentação, Almáquio diz: “Então, pessoal, em linhas gerais, este material visual apresentado aqui, expôs os principais projetos e iniciativas que tivemos, minha equipe e eu, o prazer de realizar no ano de 2022. E o nosso trabalho foi pautado por três ‘pilares’: esporte educacional, esporte de rendimento e, por fim, mas não menos importante, o esporte de participação. É clara que nós não damos conta de ‘abraçar tudo’ e fazer tudo, no entanto, dentro do que a gente entendeu que era possível fazer, fizemos e com qualidade, que é o melhor. Há uma falsa ideia por aí que prega que a Prefeitura e seus setores podem tudo, mas na verdade, não podem. Existem muitas limitações, muita burocracia, entraves financeiros, dentre outras questões impeditivas. Sendo assim, coloco aqui o balanço de ações da SELJU em 2022 à apreciação dos senhores com a esperança de que tenham achado satisfatório o nosso desempenho e os agradeço pela paciência”. Encerrada a fala do secretário de esportes Almáquio, **cumprindo o item “3”** da pauta, posteriormente foi lembrado a decisão, decidida em última reunião (reunião ordinária onde tratou da apresentação dos novos conselheiros), de que serão realizadas as reuniões ordinárias a cada dois meses, sendo toda terça-feira, tendo mudado apenas o horário, de 10h para às 9h. Neste caso, a **próxima reunião** ficou agendada para às **9h, do dia 24/01/2023 (terça-feira)**, no mesmo local (**Auditório da Escola Estadual Oswaldo Lucas Mendes - “Maria José Ruas Barbosa”**). Ficou definido como **pautas para a próxima reunião: (1) aprovação do fundo municipal de esportes, (2) apresentação do cronograma esportivo de 2023, (3) discussões gerais.** Portanto, seguindo criteriosamente o que prevê o art. 11º do 1º Regimento Interno/2009, não havendo mais nada a ser relatado, eu Judith Pinheiro Andrade, conselheira-secretária do Conselho, tendo o auxílio de Fernando Alves Rocha, funcionário público à serviço da SELJU, relato a presente ata que, após ser lida e aprovada, será assinada por mim e por todas as pessoas presentes.

ÁREA NÃO VÁLIDA